PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE

SUS

UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA

COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

O CADASTRAMENTO DA POPULAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Autora: Rívea Inês Ferreira Santos (riveaines@gmail.com)
Co-Autores: Leonel Carlos Pereira e Vera Lúcia Nakashima
Orientadora: Arine Campos Oliveira Assis
Co-Orientadores: Adilson Rocha Campos e Sandra Helena de Andrade Regolin

INTRODUÇÃO

Em 16 de setembro de 2016, foi publicada no Diário Oficial do Município de Campinas a Ordem de Serviço elaborada pela Coordenadoria Setorial de Informática, com a participação da Coordenação da Atenção Básica do Departamento de Saúde, que determina o cadastro de usuários em todas as Unidades da rede do SUS em Campinas.

O cadastro dos usuários é muito importante, tanto que o Ministério da Saúde já lançou a versão 2.1 do e-SUS Atenção Básica, contendo o aplicativo E-SUS AB Território, desenvolvido para que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) realizem as atividades de cadastramento da Atenção Básica.

O Sistema de Cadastramento *Cartão Nacional de Saúde* (BRASIL. Ministério da Saúde, 2011), também conhecido como "Cartão SUS", tem como premissa conhecer o usuário do SUS e proporcionar a gestão do cuidado em todos os atendimentos realizados nos diversos Serviços de Saúde da Rede de Atenção.

OBJETIVOS

- **Analisar os cadastros realizados nas Unidades Básicas de Saúde dos cinco Distritos de Saúde de Campinas, visando fornecer subsídio aos gestores Distritais e Locais para a melhoria da qualidade do cadastramento.**
- **Contabilizar os percentuais relativos aos principais erros de registro de informação, durante o cadastramento, nos cinco Distritos de Saúde de Campinas.**

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- **Participação em treinamentos com os ACS para unificação dos cadastros da população nas três bases de dados vigentes para Campinas: CADSUS WEB (que fornece o Cartão Nacional de Saúde, também denominado número *master*, proveniente da Base Nacional de Dados dos Usuários das Ações e Serviços de Saúde), o Sistema e-SUS (Estratégia recomendada pelo Ministério da Saúde, que tem por finalidades substanciais a informatização das Unidades Básicas de Saúde e melhoria do acompanhamento da gestão da informação, pois há envio direto de dados ao SISAB – que substituiu o Siab) e o Sistema SIGA (utilizado nos Hospitais, Pronto Atendimentos e Especialidades);**
- **Obtenção de dados atualizados do Sistema SIGA, que apresenta o maior banco de cadastros de usuários do SUS em Campinas, coletados no período de 2003 a 21/10/2016;**
- **Avaliação da quantidade de cadastros contendo erros de registro/envio de informação, no período de julho de 2015 a junho de 2016;**
- **Enquete com três Apoiadores Distritais.**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual PEC – versão 2.1 do e-SUS Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016a. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Manual_PEC_2_1_PRELIMINAR.pdf. Acesso em: 02 jan. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Informática do SUS - DATASUS. **Cartão Nacional de Saúde - Normas e procedimentos de uso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011b. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Normas%20Cartao%20Sus%20Novembro%20de%202011.pdf. Acesso em: 02 jan. 2017.

CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Ordem de Serviço n. 01, de 15 de setembro de 2016**. Determina o cadastro de usuário em todas as unidades da rede do sistema Único de saúde (SUS) em Campinas. Diário Oficial do Município de Campinas, Campinas, SP, n. 11.441, Ano XLV, p. 21, 16 set. 2016.

GAVA, M. et al. Incorporação da tecnologia da informação na Atenção Básica do SUS no Nordeste do Brasil: expectativas e experiências. **Ciênc saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 3, p. 891-902, mar. 2016.

MELO, M. B. et al. Qualificação de Agentes Comunitários de Saúde: instrumento de inclusão social. **Trab educ saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 463-477, nov. 2009/fev. 2010.

SILVA, J. A.; DALMASO, A. S. W. O agente comunitário de saúde e suas atribuições: os desafios para os processos de formação de recursos humanos em saúde. **Interface - Comunic, Saúde, Educ**., Botucatu, v. 6, n. 10, p. 75-96, fev. 2002.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

TABELA 1. Número de pessoas cadastradas nas áreas de abrangência dos cinco Distritos de Saúde e percentuais relativos à população adscrita.

Distrito de Saúde	População Estimada para 2016 (com base em dados do IBGE)	Número de Pessoas Cadastradas	Percentual de Cadastrados Relativo à População Adscrita
Norte	220.253	123.006	55,85%
Sul	318.697	157.059	49,28%
Leste	254.435	112.154	44,08%
Noroeste	167.096	81.704	48,90%
Sudoeste	212.889	129.500	60,83%

TABELA 2. Número de cadastros com erros e percentuais relativos às principais ausências de informação, que invalidaram os cadastramentos nas Unidades Básicas de Saúde, por Distrito.

Distrito de Saúde	Erros	Município de Nascimento Não Informado	Tipo de Logradouro Não Informado	Bairro Não Informado
Norte	14.262	7,72%	17,21%	17,60%
Sul	15.637	7,04%	10,83%	11,31%
Leste	8.910	6,62%	17,18%	17,57%
Noroeste	8.401	2,86%	13,84%	14,20%
Sudoeste	11.316	5,50%	11,95%	12,40%

O ACS é o principal ator na realização do cadastramento territorial nas Unidades Básicas de Saúde (BRASIL. Ministério da Saúde, 2012; SILVA; DALMASO, 2002). No âmbito operacional, o processo de informatização da Saúde modifica as atividades, acrescenta a tarefa de digitação simultaneamente à escrita e amplia o universo de atuação do Profissional (GAVA et al., 2016); mas também propicia a superação de limites impostos pelas práticas tradicionais e demarca a produção do saber (MELO et al., 2009/2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- **O percentual de cadastros únicos e inequívocos relativo à população adscrita aos cinco Distritos de Saúde de Campinas variou de 44,08% a 60,83%;**
- **Os principais erros de registro, que não se relacionaram ao sistema computacional, foram *município de nascimento não informado* (2,86% a 7,72%), *tipo de logradouro não informado* (10,83% a 17,21%) e *bairro não informado* (11,31% a 17,60%);**
- **A análise dos cadastros realizados nas Unidades Básicas de Saúde seria um primeiro passo para se conhecer as respectivas populações adscritas e pode configurar uma ferramenta útil à Gestão da Clínica, em atividades de planejamento. Por isso, ainda temos o desafio iminente de motivar o cadastramento adequado do restante de nossa população, aproximadamente metade dos residentes em cada Distrito de Saúde de Campinas.**